

DISCRIMINAÇÃO CONDICIONAL NA COMUNIDADE VERBAL: EXTENSÃO PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO CULTURAL

Waldir Monteiro Sampaio;¹ Maiara Aparecida Nunes da Silva;² Paulo Roberto dos Santos Ferreira;³

¹Graduando em psicologia, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.
E-mail: waldirsampaio@outlook.com

²Graduanda em psicologia, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

³Professor do curso de psicologia da Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

O estudo pela Análise do Comportamento de fenômenos culturais vem sendo desenvolvido há algum tempo. Normalmente, quando da explicação da transmissão e seleção de práticas culturais a proposta teórica skinneriana do Comportamento Verbal, em especial o conceito de comunidade verbal, são utilizados para a explicação desses fenômenos. Para Skinner, a comunidade verbal é a responsável pelo estabelecimento de certos repertórios comportamentais específicos a ela, as respostas que fazem parte das classes estabelecidas na comunidade normalmente são reforçadas enquanto as que não estão tem sua probabilidade de reforçamento diminuída. A formulação skinneriana foi desenvolvida tendo como base fundamental o modelo de discriminação simples, onde o comportamento tem sua probabilidade de ocorrência aumentada diante de determinados estímulos presentes no ambiente e a apresentação de certos estímulos alterará a probabilidade de emissão da resposta, formando assim uma situação de controle de estímulos. Porém, modelos pós-skinnerianos foram desenvolvidos, sendo o principal deles o modelo de discriminação condicional, onde são descritas situações onde o papel a ser exercido pelo estímulo é condicionado a outros estímulos que dêem o contexto para ele. O efeito direto dessa proposição foi a extensão da unidade de análise do comportamento e tem sido produtiva na produção de pesquisas, principalmente naquelas que envolvam comportamento emergente e simbólico, no entanto, na análise comportamental de práticas culturais a contingência de três termos é o modelo ainda utilizado. Assim, o objetivo deste trabalho foi – através de uma análise teórica - analisar as implicações de um modelo de discriminação condicional para o papel da comunidade verbal na emergência, desenvolvimento e evolução de práticas culturais. Os resultados apresentados permitem as seguintes conclusões: a) a interpretação analítico-comportamental da aprendizagem simbólica e a formação de práticas culturais estão formuladas em um processo de coevolução; b) dessa forma as implicações de um modelo de discriminação condicional precisam ser avaliadas para uma melhor compreensão de práticas culturais, principalmente, a emergência de novas práticas; c) a extensão do conceito de comunidade verbal para abarcar pode trazer implicações importantes para algumas práticas culturais específica como religião e arte.

Palavras-chave: Análise do comportamento; Comportamento verbal; Comportamento simbólico.